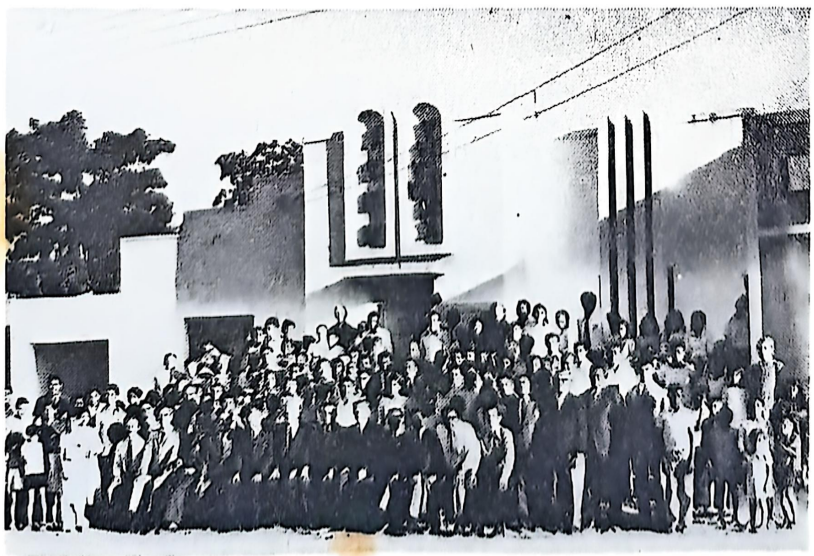
Página Juvenil

"Escrevo a vocês, jovens, porque são fortes." 1 João 2:14.

ANO VIII — JULHO-AGOSTO 76 — N.º 72



Dois grandes congressos em lugares distantes entre si: Em cima, parte da assistência ao congresso da Aspamat realizado em Presidente Prudente; Embaixo, cerca de trezentos congressistas defronte ao templo de Bacabal, Maranhão.

(Reportagem na página 3)

NESTE NÚMERO:

Congressos em Destaque 3

O Frasco que Não Se Quebrou ... 8

Umas e Outras 10

Luz do Evangelho na Escola (II) 12

O Território do Amapá 14

PÁGINA JUVENIL

BIMENSÁRIO OFICIAL DO DEPARTAMENTO JUVENIL DA IGREJA A. S. D. MOVIMENTO DE REFORMA NO BRASIL.

Redação: Rua Amaro B. Cavalcanti, 21
03513 — São Paulo — SP

ANO VIII — JULHO-AGOSTO — N.° 72

Diretor: Davi P. Silva

COLABORADORES:

Davi P. Silva
Isaías S. Lima
Everaldo C. Luz
Herminio Rodriguez

Os artigos que forem enviados para publicação deverão vir datilografados em espaço duplo, e mesmo os que não forem publicados ficarão nos arquivos da Redação. Todos os artigos deverão ser enviados diretamente a:

Página Juvenil

Caixa Postal 48 321

CEP 0 1000 São Paulo — SP

CORRESPONDENTES DO PÁGINA JUVENIL

Manaus — Amazonas
Herinaldo Gomes

Belém — Pará
João Tavares Santana

Imperatriz — Maranhão
Anísio do Nascimento

Bacabal — Maranhão
Caetano V. Sink

Fortaleza — Ceará
L. Norberto Pessoa

Recife — Pernambuco
Reginaldo Andrade

Salvador — Bahia
A. Daniel C. Menezes

Belo Horizonte — Minas Gerais
Elias de Souza

Rio de Janeiro — Rio de Janeiro
Joel Perez Nunes

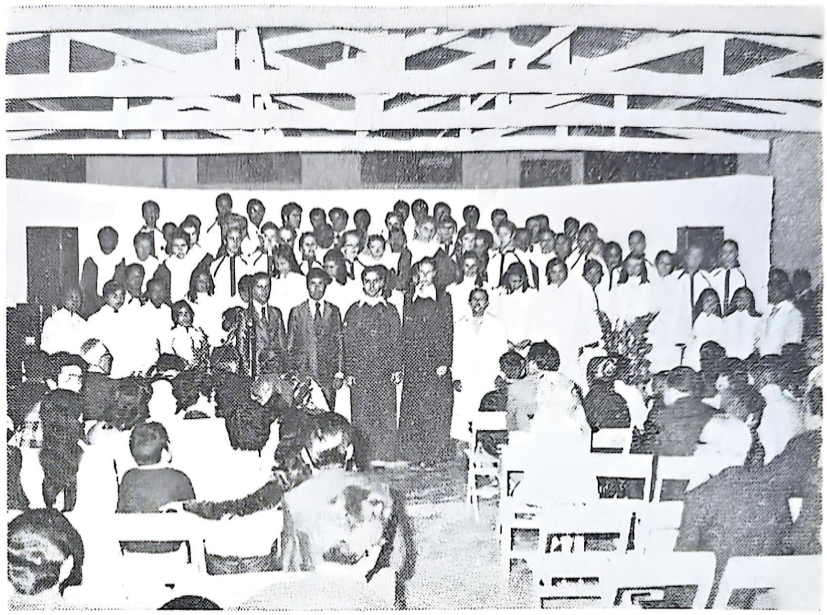
Curitiba — Paraná
Artur Gessner

Brasília — Distrito Federal
Mateus B. Teixeira

Porto Alegre — Rio G. do Sul
Rubi de Souza

Congressos em Destaque

Davi P. Silva



Em Presidente Prudente estiveram presentes três conjuntos corais: "Aspamat", "Ebenézer" e "A Voz em Mensagem".

Afirma o Espírito de Profecia que se houvesse na Terra apenas uma alma que necessitasse de salvação, Cristo teria vindo morrer por essa única alma.

Se todos os congressos juvenis realizados até a presente data tivessem levado apenas uma alma aos pés de Cristo, já nos sentiríamos gratos a Deus pelo resultado alcançado.

Contudo, o sacrifício de Cristo, todo-suficiente para salvar todos os habitantes do transviado planeta Terra, levará milhões de salvos ao lar paterno.

E os congressos juvenis levados a efeito na União Brasileira desde aquele memorável conclave realizado em dezembro de 1963 — o primeiro ajuntamento de jovens de vários Estados do País para uma reunião de vários dias, iniciando uma série de encontros que até hoje atingem quase 30, em pouco mais de uma década, já levou e levará centenas e, (quem sabe?) milhares de jovens à cruz do Salvador. Na verdade só na eternidade saberemos quantos moços e moças, crianças e adultos, decidiram-se por Cristo nesses encontros.

Executando os planos do Departamento Juvenil da União Brasileira, em perfeita sincronia com os líderes das Associações e Campos Missionários — presidentes de Associações e líderes da juventude, 1976 está sendo o ano dos congressos juvenis.

Irmãos de praticamente quase todo o Território Brasileiro incluíram em seu roteiro de férias de julho um dos três congressos realizados em Itapemirim (ES), Presidente Prudente (SP) e Bacabal (MA). Houve jovens que se imbuíram de tanto entuslasmo que, apesar das grandes distâncias que separam os lugares onde foram realizados os conclaves, assistiram a dois congressos.

O Congresso de Itapemirim

Os irmãos de Itapemirim, com pleno apoio da liderança da Armes, fizeram tudo que estava em seu alcance para receber os visitantes de outras cidades e Estados que se fizeram representar no congresso. Para as reuniões conseguiram um excelente local — O IATE CLUB MARATAÍZES — onde foram realizadas todas as palestras e conferências. Dos Estados que compõem a Associação Rio-Minas-Espírito Santo bem como de outros Estados (Bahia, Pernambuco, etc.) os jovens não economizaram ensaios para que seus números musicais louvassem o Criador e abrilhantassem as reuniões. O Lema - EDUCAÇÃO PARA A ETERNIDADE - forneceu recursos profundos para que todos os congressistas tivessem seus corações voltados para o Educador por excelência, o Mestre dos mestres, N. S. Jesus Cristo.

O assunto da Justificação pela Fé - a espinha dorsal do Cristianismo, polarizou as atenções e, no decorrer das reuniões, foi profundamente estudado. O interesse dos jovens e demais irmãos chegou a tal ponto que o passeio programado para o dia 11, domingo, foi cancelado pelos próprios congressistas a fim de que o assunto da salvação em Cristo fosse pesquisado em profundidade. O sistema de alternação palestra-diálogo surtiu grande efeito e vários irmãos se sentiram à vontade para fazer confissões sinceras e votos de reforma espiritual em suas vidas. Na reunião noturna de domingo, a última do congresso, mais de 40 jovens, incluindo batistas, católicos e de outras denominações, atenderam ao apelo feito e foram inscritos como candidatos ao batismo na igreja de Deus. Participaram ativamente nessa programação os pastores Juracy Barrozo (presidente da União), José Nunes (presidente da Armes), Antônio Pinto (pastor da juventude), Elias de Souza (pastor de Minas Gerais) e os obreiros José de Oliveira Lima (secretário de jovens da Armes), Rafael Abrantes (obreiro veterano da Armes), Carlos V. B. Melo (atual obreiro de Vitória), Raimundo Gomes (obreiro de Governador Valadares), e bom número de irmãos voluntários que deram tudo de si para o sucesso do conclave juvenil. Da Bahia veio o pastor J. Enoque Santiago, presidente da Abase, que com sua distinta família colaborou bastante nos programas em tela.

O Congresso de Presidente Prudente

De Itapemirim, em companhia de vários irmãos, viajamos até o Rio de Janeiro; lá nos despedimos deles e retornamos a S. Paulo. Da capital bandeirante nos dirigimos a Presidente Prudente, onde um grande encontro era esperado. Em torno do Lema - CRISTO, SOU TEU - giraram palestras e diálogos sobre a identificação de Cristo com os problemas da humanidade e a possibilidade do homem participar da natureza divina, mediante o pleno e todo-suficiente sacrifício feito pelo nosso Salvador.

Para alegrar os corações dos congressistas e louvar o Criador de todas as coisas, estiveram presentes ao congresso três conjuntos corais: "Ebenézer", "A Voz em Mensagem" e o Coral "Aspamat". O esforço que os diretores, maestros, músicos e componentes dos conjuntos fizeram só será recompensado devidamente pelo Pai celeste.

As palestras e diálogos foram intercalados por excelentes e bem ensaiados números musicais. Sábado à noite o coral "A Voz em Mensagem" sob a liderança da jovem Tânia Tuleu e acompanhamento ao piano de Everaldo Cruz, apresentou a bela cantata "Maior Amor" de John Peterson, que enlevou todo o auditório. Apesar de nossos irmãos terem passado todo o sábado reunidos em programa especial, também à noite o local das reuniões esteve repleto de assistentes que muito se

animaram com as músicas apresentadas - verdadeiras mensagens musicadas.

Domingo pela manhã foi aproveitado para um novo diálogo com a juventude enquanto no templo se fazia o exame dos 13 candidatos que à tarde passariam pelas águas batismais, testemunhando publicamente sua renúncia ao reino das trevas e adesão à família de Deus. Vale ressaltar que dessas almas várias vieram da igreja "adventista". A vinda de pessoas honestas da "classe numerosa" tem sido, está sendo e será tão constante que não nos preocupamos em enumerá-las. Sabemos, outrossim, que muitas outras estão-se decidindo em diversas partes do Brasil e do mundo.

Na reunião de domingo à noite, à semelhança do que ocorreu em Itapemirim, cerca de 50 jovens fizeram sua decisão pública de dedicar suas vidas ao Mestre que por nós entregou Seu precioso sangue. Tanto num como noutro congresso grande número de jovens fizeram suas inscrições na SOJOVEM - Sociedade de Jovens Reformistas. Já ultrapassa a 400 o número de associados.

Nossa Viagem

Terminada a bela festa juvenil de Presidente Prudente voltamos a São Paulo de onde partimos, já segunda-feira, às 9:00 h com destino a Teresina, Piauí, para dali nos dirigir a Bacabal, bela cidade do Maranhão, onde temos uma florescente igreja, cujos membros vieram, em sua maioria, da igreja "adventista".

Ao pôr-do-Sol de segunda-feira estávamos na "cidade maravilhosa". Lá paramos para uma revisão no ônibus, onde pudemos exercitar o corpo com mais liberdade.

O batismo de 42 almas — 9 da igreja "adventista" — constituiu-se num dos pontos de destaque do congresso.

Dalí atravessamos a Ponte Rio-Niterói, que com seus 14 quilômetros de comprimento tornou-se ponto turístico para milhares de pessoas do Brasil e do mundo que são atraídos pelas belezas naturais da antiga capital do Brasil. Às 22:00 h estávamos em Campos dos Goitacazes. A noite passamo-la quase toda em sono direto e pela manhã chegamos a S. Mateus, no Espírito Santo. Logo descobrimos que um de nossos companheiros de viagem era da "assembléia" e após breve e amistoso contato oferecemos-lhe um curso bíblico que por ele foi muito bem recebido.

Às 11:00 h de terça-feira já tínhamos ultrapassado a divisa do Espírito Santo e paramos em Itamaraju, Bahia, para almoço.

Deslocamo-nos de Itamaraju e por volta das 12:30 h passamos próximo de Porto Seguro e Monte Pascoal, lugares de grande importância histórica para o Brasil, pois ali aportaram as caravelas de Pedro Álvares Cabral, quando nosso país foi descoberto e incorporado às possessões portuguesas. Antes do pôr-do-Sol chegamos a Itabuna, cidade do sul baiano que se destaca pela grande produção de cacau.

Às 22:00 h já descíamos em Feira de Santana, onde nova revisão e limpeza foi feita no ônibus que nos conduzia. O restante da noite foi suficiente para que atingíssemos Juazeiro da Bahia, atravessássemos o Rio São Francisco - o velho Chico, na linguagem afetiva da população ribeirinha, e descansássemos mais um pouco em Petrolina, já no Estado de Pernambuco. Isso na quarta-feira às 6:00 h.

Logo nosso ônibus se deslocou em demanda do sertão, onde o panorama agreste, seca, com seus "rios" cujos leitos não continham uma gota d'água oferecem um espetáculo aterrador. Contudo, mesmo nessas regiões castigadas pelo inclemente calor, pudemos perceber o maravilhoso poder de Deus. Os alimentos naturais da região são muito ricos em vitaminas e proteínas. É comum perceberem-se crianças e adultos carregando água sobre a cabeça, demonstrando rara habilidade de equilíbrio.

Por volta das 11:00 h de quarta-feira nosso ônibus já havia deixado o Estado de Pernambuco e entrado em terras piauienses. Durante várias horas o panorama não sofreu quase nenhuma alteração digna de destaque. Cabras, rios secos, calor escaldante, aliviado pelo ar que entrava pelas janelas do veículo e conversa amistosa entre os passageiros.

À medida que nos aproximávamos de Teresina, a vegetação tornou-se mais exuberante. Já se podia ver maior número de pés de carnaúba, babaçú, buriti e mesmo alguns pequenos córregos com cristalina água.

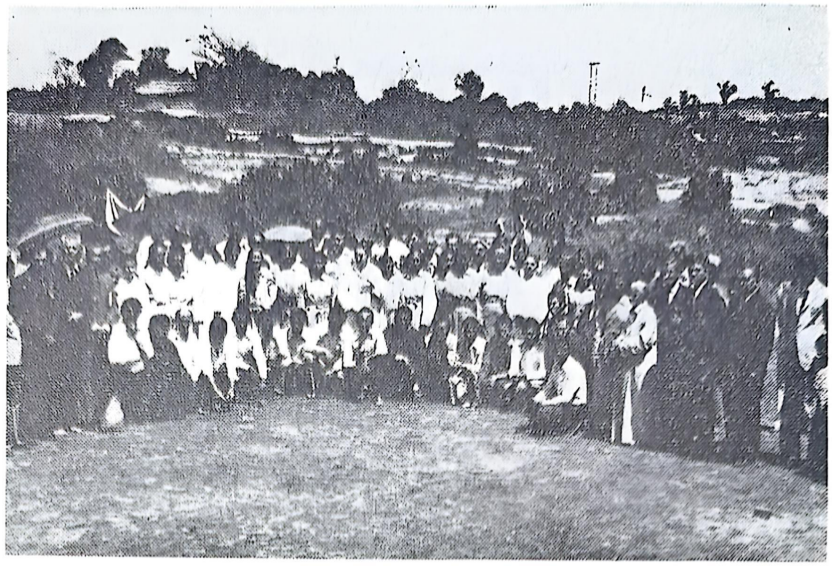
Às 17:00 h já havíamos penetrado no perímetro urbano de Teresina. Desembarcamos do ônibus que nos levou de S. Paulo e corremos para embarcar em outro que nos levaria a Peritoró para nesse lugar alcançar o coletivo que se dirigia a Bacabal, já que não o havíamos alcançado em Teresina.

Em nosso percurso passamos por Caxias, Codó e logo chegamos em Peritoró. Nossa alegria começou a aumentar pois nessa cidade-entroncamento encontramos o pastor Juracy Barrozo que viera de Brasília e embarcara em Teresina no ônibus que havíamos perdido.

Em sua companhia havia outros irmãos que vieram da Paraíba para o congresso. Às 22:30 h chegamos a Bacabal. O encontro com irmãos de diversos Estados do Norte, do Nordeste e de outros lugares (havia irmãos até do Rio Grande do Sul) foi um verdadeiro bálsamo.

É digno de destaque um fator que muito diminui o trabalho de hospedagem na região norte-nordeste do Brasil: O uso de redes. Cada congressista leva a sua e nos lugares destinados para alojamen-

Os 42 batizandos ladeados de pastores e obreiros que colaboraram no conclave.



to já existem os ganchos apropriados. Nada de cama.

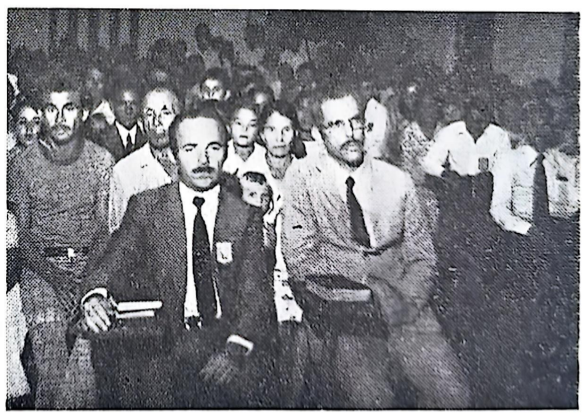
O Congresso de Bacabal

Os obreiros da ANOB sob a liderança do pastor José Silva, presidente da Associação, deram tudo de si para que a festa alcançasse os objetivos visados. Quarta-feira foi dada abertura à reunião. Estiveram presentes no congresso os pastores José Silva, da Associação anfitriã; Desidério Devai, presidente da Ascenbra; João Tavares de Santana, presidente do Camin; Juracy Barrozo, presidente da União e Antônio Pinto, pastor da juventude.

A primeira palestra do congresso foi proferida pelo irmão Juracy, quinta-feira pela manhã. O templo de Bacabal estava repleto. Além de nossos irmãos, interessados e amigos, estiveram presentes quatro pastores "adventistas": um do Piauí, um do Maranhão e dois que foram de S. Paulo especialmente incumbidos de atrapalhar o congresso e o batismo de mais de quarenta almas, várias das quais vindas da "classe numerosa".

Já na segunda palestra começamos a abrir o diálogo com os congressistas acerca da salvação em Cristo. Todas as palestras e diálogos foram muito proveitosos.

No decorrer de quase todas as reuniões do congresso fomos assediados pelos adversários que desejavam forçar a realização de uma polêmica com o visível propósito de desvirtuar as reuniões que estávamos realizando. Como sempre, Deus atendeu nossas orações e os inimigos da Reforma desentenderam-se entre si, e enquanto se digladiavam o congresso bem como o batismo foram realizados com pleno sucesso.



No interior do templo de Bacabal.

Domingo pela manhã, novamente os inimigos apareceram diante do nosso templo munidos de impressos com data de "23 de julho" fazendo acusações falsas e mesmo ofendendo moralmente nossos obreiros. Nem a ética profissional foi respeitada porque os acusadores chegaram a citar nomes. No fim assinaram alguns "pastores" "adventistas".

(cont. na pág. 16).

O Frasco Que Não Se Quebrou

O impressionante relato do que aconteceu quando um jovem universitário crente resolveu correr alguns riscos para defender sua fé

RICHARD L. HARVEY

Alguns dias antes do feriado de Ação de Graças, o nosso professor de Química costumava fazer uma série de palestras contra a oração. Ele era tão sarcástico e zombador, que sempre provocava risos nos alunos.

Todos os anos, antes de encerrar a última preleção, ele dizia:

— A propósito, há algum aluno aqui que ainda acredita em oração? Antes que alguém se manifeste, deixem-me explicar-lhes o que vou fazer.

O chão da sala era de concreto. O Dr. Lee colocava-se à frente da mesa, depois virava-se, apanhava um frasco de vidro e erguia-o diante da classe. Então dizia:

— Agora, se alguém aqui acredita em oração, fique de pé e eu vou pedir-lhe que ore para que este frasco não se quebre, quando eu o deixar cair. Eu lhes garanto que nem as orações de vocês, nem de seus pais, nem do professor da escola dominical e nem mesmo o pastor (E olhem que estou disposto a deixar que tragam todos eles aqui para orar com vocês.) — todas as orações deles, absolutamente **nada** pode evitar que esse frasco se quebre quando eu o soltar.

Havia quinze anos que ele vinha fa-

zendo isso e os alunos mais adiantados geralmente preveniam os novatos. Eu já estava no último ano, quando entrou para a Escola um certo jovem. Alguns colegas foram avisá-lo sobre o professor e ele quis saber:

— E nessa Escola há alguém que acredita em oração?

— Bem, cremos que há um sujeito. É o Harvey. Ele mora na Rua North Main, pouco abaixo daqui. Não sabemos o número.

Mas deram-lhe uma descrição da minha casa. Um dia ouvi baterem à porta. Fui atender e lá estava o calouro. Perguntou-me:

— Você é Dick Harvey?

— Sim.

— Você crê em oração?

— Creio.

— Alguns alunos me informaram que você é o único sujeito da Escola que ainda acredita em oração. Posso entrar?

— Certamente.

Ele então prosseguiu:

— Devo explicar-lhe que sou crente, nascido de novo. Fiz opção por Química, o que talvez pareça uma tolice da minha parte, uma vez que já sei o que o Dr. Lee costuma fazer. Mas Deus me fez sentir que deseja que eu o enfrente. Por isso quero que você ore para que o Senhor me dê coragem quando chegar a hora, e também, quero que ore para que o frasco não se quebre. Eu ficaria muito grato, se todas as vezes em que você for orar, puder se lembrar de pedir por isto, até mesmo quando der graças nas refeições. Restam-me duas semanas antes do dia da experiência, e espero que Deus me dê coragem para aceitar o desafio.

— Está bem. Vou orar por você.

Depois ele acrescentou:

— Deus me deu a promessa que diz que, se duas pessoas estiverem de acordo a respeito de qualquer coisa que pedirem, assim será — não **talvez seja** mas **será** feito por meu Pai que está nos céus.

Eu também optara por Química, porque pretendia mais tarde, na continuação do meu curso universitário, ir para a Escola de Medicina. Por isso, quando a conferência teve início, eu estava no andar térreo, no laboratório de análises qualitativas. Mais ou menos na hora em que o Dr. Lee deveria lançar o seu desafio, subi para o auditório e fiquei bem lá no fundo. O medo dominava-me o coração e eu tremia exageradamente. Quem se aproximasse de mim, pensaria que eu sofrera uma paralisia cerebral.

Finalmente chegou o momento. Postando-se à frente da mesa, o professor perguntou:

— Existe aqui alguém que ainda crê em oração?

Meu jovem colega estava sentado no meio do auditório. Havia cerca de trezentos alunos na sala. Era a maior classe da Escola. Ele saiu para o corredor central, e declarou:

— Dr. Lee, eu creio.

O Dr. Lee então exclamou:

— Ora, vejam só que interessante! Este rapaz aqui crê que Deus responde orações. E dirigindo-se ao meu colega, falou num tom sarcástico:

— Acredita mesmo que Deus vai atendê-lo?

— Sim, senhor. Tenho certeza de que Ele o fará.

— Isso é bastante curioso, não acham? Talvez fosse melhor eu lhe explicar detalhadamente o que vou fazer.

Então repetiu todo o processo: ia erguer o frasco, abrir a mão e deixá-lo cair. Ele ia-se espatifar e não havia nenhum poder, nem no Céu, nem na Terra, capaz de evitar que aquilo acontecesse. Quando terminou de falar, virou-se para o meu amigo e perguntou:

— Ainda quer orar?

— Sim, Dr. Lee. Eu quero.

— Ora, isso é realmente surpreendente. Vamos todos permanecer reveren-

tes enquanto esse moço vai fazer a sua oração.

Oh! como ele era irônico! Ainda perguntou ao jovem:

— Você está pronto?

— Estou pronto há muito tempo, Dr. Lee.

— Muito bem, então pode orar. Todos nós vamos abaixar a cabeça.

Aquele jovem, no entanto, nem curvou a sua. Apenas ergueu os olhos ao Céu e disse:

— Pai celeste, em nome de Jesus Cristo, eu Te agradeço porque já me ouviste. Pela Tua honra e pelo nome de Cristo, e também pela honra desse Teu servo que depositou em Ti a sua confiança, não permitas que este vidro se quebre. Amém.

O Dr. Lee repetiu mais uma vez:

— Você está mesmo pronto?

— Já disse que estou pronto.

Em seguida o Dr. Lee apanhou o frasco, estendeu o braço e abriu a mão. Na queda, no entanto, Deus mudou a sua trajetória. Em vez de cair perpendicularmente, ele se desviou e foi bater no bico do sapato do professor, rolando depois pelo chão.

E NÃO SE QUEBROU!!

A turma inteira explodiu em risadas, e o Dr. Lee, por todo o resto da sua permanência naquela Escola, nunca mais fez palestras sobre a oração. Deus pôs termo àquilo de uma vez para sempre.

Fui para casa, ajoelhei-me ao lado da cama e chorei diante de Deus, dizendo:

— Oh, Senhor, por que Eu não fui capaz de me erguer em Tua defesa? Por que EU não tive coragem de honrar o Teu nome?

Aqueles que põem no Senhor a sua confiança jamais serão envergonhados. O mundo de hoje quer ver se o Deus que temos é vivo, se não está morto, se é capaz de responder as orações do Seu povo.

Talvez a capacidade de me arriscar por Cristo, que mais tarde eu vim a adquirir, seja fruto do exemplo de um jovem que, numa sala de Química, ergueu-se sozinho e orou para que Deus honrasse o Seu grande nome. E Ele honrou.

Embora o fato tenha ocorrido há muitos anos, até hoje a história do frasco que não se quebrou ainda é contada naquela Escola.

(Extraído, com permissão, da revista Mensagem da Cruz — Caixa Postal 10 — 30.000 — Venda Nova, MG).

UMAS... E OUTRAS

Para o ano de 1976, o alvo da Sociedade Bíblica do Brasil é distribuir vinte milhões de Bíblias no território nacional. Em 1975 foram distribuídas 14.383.791 Bíblias, o que colocou a SBB em 2.° lugar na distribuição mundial de Escrituras Sagradas.

Em 1975, a distribuição do Livro Sagrado na América do Sul atingiu 61.814.044 volumes. Esse total representa 29% de aumento sobre a distribuição de 1974.

O alvo para 1976 é de 74 milhões de exemplares. Desses, 20 milhões constituem a distribuição prevista pela Sociedade Bíblica do Brasil.

Você Já Recebeu o Diploma?

A campanha promovida pela SBB está alcançando resultados magníficos. De todos os pontos do país, leitores que conseguiram ler toda a Bíblia estão solicitando e recebendo seus diplomas. Se você já leu toda a Bíblia escreva para a SBB solicitando o seu certificado.

Dia 21 de maio o pastor Ari G. da Silva e o irmão Gerson S. Barros, em companhia de vários jovens, empreenderam uma viagem a Araraquara, onde executaram um excelente programa missionário. Na ocasião foram proferidas várias palestras religiosas para o público que compareceu ao nosso templo. Foram entregues 68 certificados de conclusão do Curso "A Verdade Presente". Na última palestra da série, 13 pessoas, quase 10 jovens, atenderam ao apelo feito e estão-se preparando para o santo batismo em ocasião oportuna. Entre esses estavam também algns estimados irmãos que há algum tempo estavam fora do redil. Estendemos a essas queridas almas nossas sinceras boas-vindas.

Batismo de 10 almas em S. Paulo dia 27 de julho.

Congressos de Jovens

Avisamos a todos os sócios da SOJOVEM que os direitos dos associados estarão garantidos, caso os mesmos estejam **rigorosamente** em dia com as contribuições mensais. Cada sócio deverá apresentar sua carteira e seu carnê devidamente quitado.

O II Congresso de Jovens da Abase teve sua data alterada. Será realizado em Aracaju, capital sergipana, nos dias 23 a 26 de dezembro. Na ocasião será inaugurado o templo reformista de Aracaju, cuja construção prossegue em ritmo acelerado.

Festa Batismal em Cambará

Dia 30 de maio, nossa igreja de Cambará, Paraná, esteve em vibrante festa, contrariando as falsas predições de capadócios alojados entre os nossos piores inimigos, os quais aguardavam a falência da Reforma em Cambará. O trabalho lá continua progredindo, lenta mas perseverantemente. Na data supra foram batizadas 6 preciosas almas. Outras estão aprimorando seu preparo espiritual para se integrarem ao verdadeiro remanescente.

Entrega de certificados do Curso Bíblico em Guanambi e em Rio do Pires.

Em recente carta vinda de Recife, o pastor José Silva, presidente da Anob, nos escreveu:

"Nos dias 21 a 23 de maio realizamos conferências distritais em Fortaleza, no fim das quais três almas foram batizadas. Nossas reuniões foram bem animadas.

"Próximo de Teresina, em Timon, temos um animado grupo de interessados. A Escola Sabatina conta com 35 alunos, entre adultos e crianças. Em São Luís, capital do Maranhão, também contamos com um animado grupo."

De Guanambi, importante cidade do sertão baiano, o irmão Álvaro Daniel, obreiro na região, nos escreveu dia 7 de junho:

"A família que aparece na foto é fruto direto do trabalho missionário com o Curso Bíblico. Já são alunos da Escola Sabatina e candidatos ao batismo. As pessoas que aparecem na outra foto são parte dos alunos que receberam seus certificados de conclusão do Curso Bíblico.

"Dia 30 de maio, à noite, entregamos 35 certificados de conclusão do Curso Bíblico e, dia 6 de junho, também à noite, entregamos em Rio do Pires, lugarejo distante 173 quilômetros de Guanambi, 11 certificados.

"Dia 30 de maio foram batizadas 4 almas aqui em Guanambi."

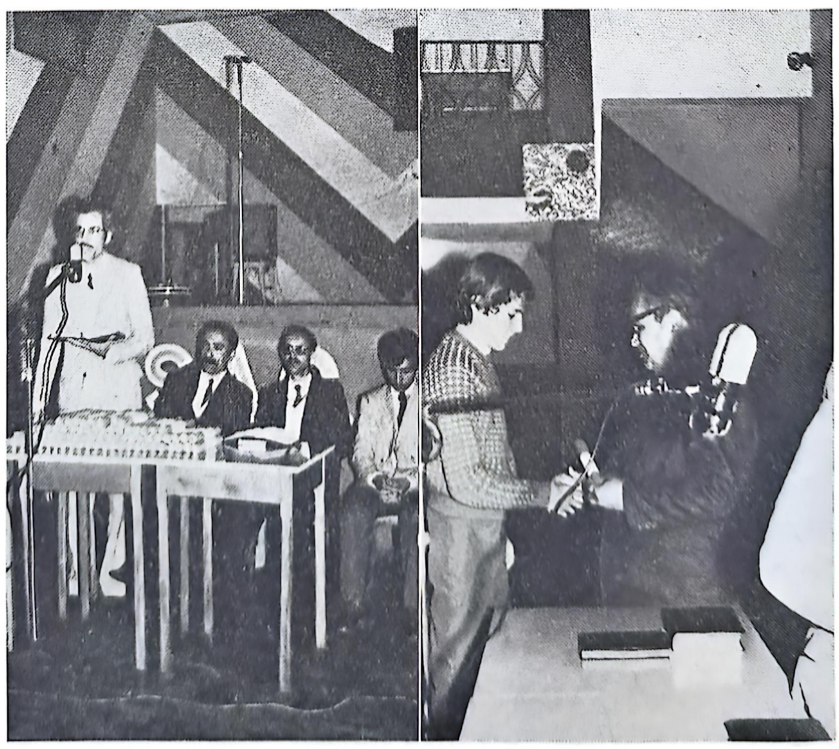
Batismo em São Paulo

Domingo, dia 27 de junho, no batistério de Vila Matilde, foram batizadas 10 almas e recebida uma por voto. Como sempre, a grande maioria foi constituída de jovens. Entre os batizandos, o irmão Mourival, que após pertencer bom tempo aos "adventistas", veio, viu, conheceu de perto sem os negros óculos do preconceito, e acabou decidindo-se pelo fiel remanescente. Sua grande preocupação, agora, é ingressar na obra evangelística, o que já está fazendo ao entrar no campo da colportagem. Breve, sairá neste periódico sua experiência singular de contato com o povo reformista.

Luz do Evangelho na Escola (II)

Davi P. Silva

Entrega de 70 Certificados de conclusão do Curso Bíblico.



No Página Juvenil de Novembro-Dezembro passado, publicamos um artigo com o mesmo título deste, focalizando parte do trabalho que está sendo feito em uma das Escolas da Rede Oficial de Ensino do Estado de S. Paulo.

Alegramo-nos sobremaneira por podermos informar nossos leitores que o trabalho não parou naquilo que foi publicado.

Até o fim de Junho mais de 70 alunos já haviam concluído o curso, só no primeiro semestre deste ano. Outros tantos continuam pesquisando a Verdade contida na Bíblia através das lições do Curso.

O Espírito Divino está operando maravilhosamente nos corações para atraí-los aos pés de Cristo e uni-los à Sua igreja visível na Terra.

A reunião foi realizada na "Sociedade Amigos de Gopoúva", em Guarulhos.

O Coral "César Franck" abrilhantou a reunião.

Logo no início das aulas deste ano, conseguimos inscrever para o Curso Bíblico "A Verdade Presente" mais de duzentos novos alunos. Dia 3 de julho pp. celebramos, na Sociedade Amigos de Gopoúva, local gentilmente cedido pelo sr. Ângelo Ideberto, presidente da entidade, uma festa para onde convergiram diversos irmãos e visitantes, além de alunos que foram lá receber seus certificados de conclusão do Curso Bíblico "A Verdade Presente".

À festa de entrega dos 70 certificados compareceram os irmãos Juracy Barrozo, presidente da União; Ari G. Silva, presidente da Aspamat; Gerson S. de Barros, diretor do Curso Bíblico; e vários outros irmãos e simpatizantes da Verdade.

Solicitamos aos nossos leitores que orem em favor de todos esses que estão em busca da salvação para que sejam alcançados pela igreja e atraídos ao redil do Bom Pastor.

Estados e Territórios do Brasil - 3

O Território do Amapá

Localizado no extremo norte do Brasil, o Amapá faz parte da grande região amazônica. Faz fronteiras, ao norte, com a Guiana Francesa; ao sul e a oeste com o Estado do Pará; a leste com o Oceano Atlântico. Sua área é de 140.276 Km², correspondente a 1,65% do Brasil.

Sua população, de acordo com o censo de 1970, era de 144.359 habitantes. Em 1972 o Território do Amapá possuía 5 municípios instalados, sendo os principais os seguintes: Macapá (capital), Mazagão, Amapá.

Ensino primário: número de salas de aula: 438 (1972); número de professores 748 (1972); número de matrículas no início do ano: 22.106 (1972).

Ensino Médio: número de cursos: 32 (1972); número de professores: 513 (1972); número de matrículas no início do ano: 10.283 (1972).

O Território Federal do Amapá, extremo norte do Brasil, baseia sua economia exclusivamente na exploração do man-

ganês. A agricultura existe só para consumo local; a indústria extrativa vegetal está em sensível decadência; a produção da borracha caiu de 867 toneladas, em 1966, para 190 em 1970; em igual período a produção da castanha-do-pará passou de 1.650 para 1.160 toneladas. No setor da extração mineral, o manganês, com reserva de 30 milhões de toneladas, na serra do Navio, é explorado pela Indústria e Comércio de Minérios S.A. — Icomi, pelo porto de Santana, num ritmo de 1 milhão de toneladas por ano. As florestas cobrem toda a área e há uma fábrica de madeira compensada em Mazagão.

O Território foi desmembrado do Estado do Pará em 1943, com a descoberta do manganês, quando recebeu a denominação de Território Federal do Amapá, designando-se Macapá como sua capital. A 25 de Janeiro de 1944 teve seu primeiro governador, o capitão Janari Gentil Nunes.

A Reforma no Amapá

Como ocorre na maioria dos lugares, o Amapá também foi atingido pela mensagem da Reforma através dos valorosos missionários da página impressa. Em 1965 alguns colportores do sul do País, que trabalhavam na Região Amazônica, penetraram no Amapá e fizeram um excelente trabalho. A semente lançada produziu frutos, e cinco anos mais tarde o pastor Luís Vitorassi publicava no "Observador da Verdade" um artigo intitulado: A Conquista do Primeiro Território Brasileiro" (OV, julho a setembro de 1970). Transcrevemos algumas palavras do articulista: "Por motivos que são alheios ao meu conhecimento, a semente lançada pelos colportores foi por muito tempo esquecida. Anos se passaram, e agora, já em 1970, fomos descobrir, por intermédio dos colportores, que as plantas cresciam sozinhas, naturalmente com o auxílio divino.

Irmãos e interessados em Macapá, Amapá.

"Um pentecostal foi o primeiro a aceitar a Verdade e pregá-la aos outros... Tornou-se nosso missionário ali.

"Alegro-me sobremaneira ao ver a Obra do Senhor com seu sólido início num dos Territórios brasileiros."

Ano passado, no Observador de julho a agosto o pastor João Tavares de Santana noticiou: "Dia 14 (de fevereiro de 1975) viajei para Macapá, capital do Território Federal do Amapá, onde me encontrei com os irmãos, bem como com os interessados que estão-se preparando para ingressar no Movimento de Reforma. Passei ali um sábado feliz, ministrei a Santa Ceia, etc. Tanto os irmãos como os interessados ficaram contentes e muito animados."

O LP do Coral "César Franck" pode ser adquirido em Salvador (BA), no Rio de Janeiro (RJ), em Recife (PE), em Belém (PA), em Brasília (DF), em Curitiba (PR), em Porto Alegre (RS), nos depósitos das Associações.

CONGRESSOS EM ...

(Cont. da pág. 7)

Contudo, apesar das provocações dos inimigos, Deus os confundiu e nos confortou. As reuniões foram coroadas de êxito, 42 almas foram batizadas domingo pela manhã e todos nos dirigimos aos nossos lugares de origem, confortados com as visíveis manifestações do poder de Deus, em detrimento dos gigantescos esforços levados a efeito pelo nosso arqui-inimigo e seus agentes. Além dos batizados domingo, mais de 40 inscreveram seus nomes para o batismo numa ocasião oportuna. Afirma o Espírito de Profecia que aqueles que apostatam "transmitem as palavras do dragão" (Mensagens Escolhidas, vol. 2 pág. 395). Em Bacabal essa assertiva divina foi confirmada. Nossos irmãos ouviram as palavras do dragão na pessoa de seus representantes diretos, posto que usem indevidamente o título de "pastor".

De Bacabal os pastores Juracy Barrozo, Desidério Devai e João T. Santana se dirigiram a Imperatriz, no Maranhão. O pastor José Silva permaneceu em Bacabal e arredores para visitar nossos irmãos e interessados que não puderam estar presentes à festa. Em companhia de meus sogros, do pastor Antônio Pinto e de alguns jovens, dirigi-me a Belém do Pará, onde chegamos segunda-feira às 12:00 h e encontramos o irmão Benedito Gomes da Cruz, eficiente obreiro, que atende, com sua distinta esposa, os serviços do Camin, (secretaria, depósito, colportagem, etc.). Sua hospitalidade, tipicamente reformista, encheu-nos o coração de gratidão.

Segunda-feira, dia 26, às 22,00 h, deixamos Belém com destino a Brasília. Às 6:00 h de terça chegamos a Imperatriz. Por volta das 10:00 h atravessamos a ponte sobre o Rio Tocantins, que separa o Maranhão de Goiás. Nessa viagem conseguimos mais dois alunos para o Curso Bíblico, e novas amizades.

Quarta-feira pela manhã chegamos a Brasília, onde pudemos visitar nosso templo, alguns irmãos e alunos que trabalham e estudam na Escola Missionária e às 13:00 h embarcamos rumo a S. Paulo onde chegamos quinta-feira, dia 29, de madrugada.

Nesses conclaves foram batizadas 55 almas, (Presidente Prudente e Bacabal) cerca de 130 deram seus nomes para um batismo próximo e milhares de irmãos foram confortados pelas mensagens apresentadas, nas quais procurou-se, de maneira enfática, exaltar o "Cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo".

Nossas perspectivas, agora, centralizam-se em Aracaju onde será inaugurado um belo templo da Reforma, várias almas serão batizadas e muitos jovens entregarão suas vidas a N. S. Jesus Cristo.

Ergamos nossas vozes em gratidão a Deus pelo que foi realizado até o presente e supliquemos-Lhe as indispensáveis bênçãos para o sucesso pleno das reuniões em perspectiva.

NR. A lista de aniversariantes que não está sendo publicada neste número, sê-lo-á no próximo. Só serão publicados nomes de sócios da SOJOVEM.

Nova coluna para o próximo número:

Intercâmbio Juvenil

Se você deseja corresponder-se com jovens da nossa fé, envie seu nome e endereço urgente.